

Subsecretaria de Contabilidade Pública – SUCON

Contabilidade-Geral de Contabilidade e Custos da União – CCONT



Ajuste para perdas de créditos tributários

**Relatório do Grupo de Trabalho instituído pela
Portaria nº 571, de 20 de julho de 2015**

Maio / 2016

Agenda

- Contexto
- Macroprocesso do crédito tributário
- Situação atual e proposta para os créditos na RFB
- Situação atual e proposta para os créditos na PGFN
- Considerações finais e encaminhamentos

Contexto

- Atender as recomendações apontadas pelo Tribunal de Contas da União no parecer prévio sobre a prestação de contas do governo federal dos exercícios de 2013 e 2014, em relação aos créditos geridos pela RFB e pela PGFN (Acórdãos TCU nº 1.274/2013, 1.338/2014 e 2.461/2015).
- Observar a adoção das NBCASP, o processo de convergência às normas internacionais e o Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (Decreto nº 6.976/2009, Portaria MF nº 184/2008 e Portaria STN nº 548/2015).
- Portaria GMF nº 571/2015:
 - Objetivo principal: Propor “metodologia para mensuração do ajuste para perdas de créditos tributários a receber que melhor reflita a realidade de recebimento desses créditos”;
 - Composição do GT: STN, RFB, PGFN e MF (setorial contábil).

Contexto

The New York Times Greece's Accounting Problem

By JACOB SOLL JAN. 20, 2015

Greek leaders should demand neither more austerity nor debt default. They should simply ask that the debt be calculated using Ipsas. And while they are at it, they should implement Ipsas at home to boost confidence, investment, credit and political stability. Clear accounting would show the Greek debt to be lower, stabilize the country, and bring confidence to Greece and, correspondingly, to the euro.

**STANDARD
& POOR'S**

Primer: Rating Methodology Profile

Sovereign Credit Risk Factors:

- Political Risk
- Income and Economic Structure
- Economic Growth Prospects
- Fiscal Flexibility
- General Government Debt Burden
- Off-budget and Contingent Liabilities
- Monetary Stability
- External Liquidity
- External Debt Burden

“Eles devem implementar as IPSAS em casa, para aumentar a confiança, o investimento, o crédito e a estabilidade política. Deixar transparente a contabilidade iria mostrar que a dívida grega é menor, estabilizar o país e trazer confiança para a Grécia e, correspondentemente, para o euro.”

Destaque para itens que estão fora do orçamento e os passivos contingentes.

Contexto

FOLHA DE S.PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Risco de calote de devedores da União é estimado em R\$ 966 bilhões

FERNANDA ODILLA
DE BRASÍLIA

23/09/2013 © 03h00

LE MONDE
diplomatique BRASIL

EDITORIAL

É muito dinheiro!



por Silvio Caccia Bava

A incorreta evidenciação no BGU pode levar a interpretações errôneas.

Destaque para o primeiro duto denominado “Impostos não cobrados” em contraposição com as torneiras para o transporte público, a educação e a saúde.

Conceito de Ativo

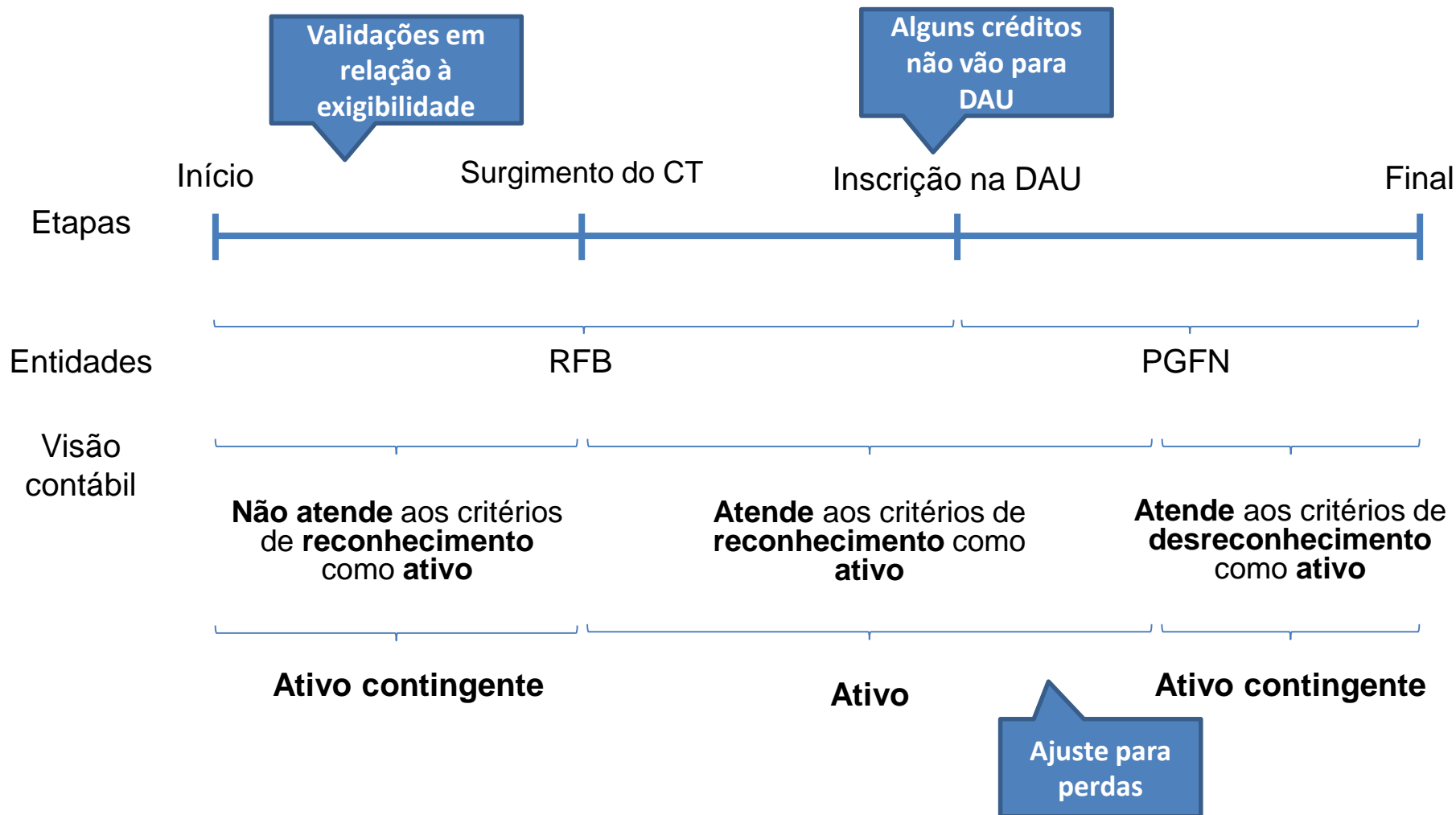
Ativo

Um ativo é um recurso controlado pela entidade no presente resultante de um evento passado.

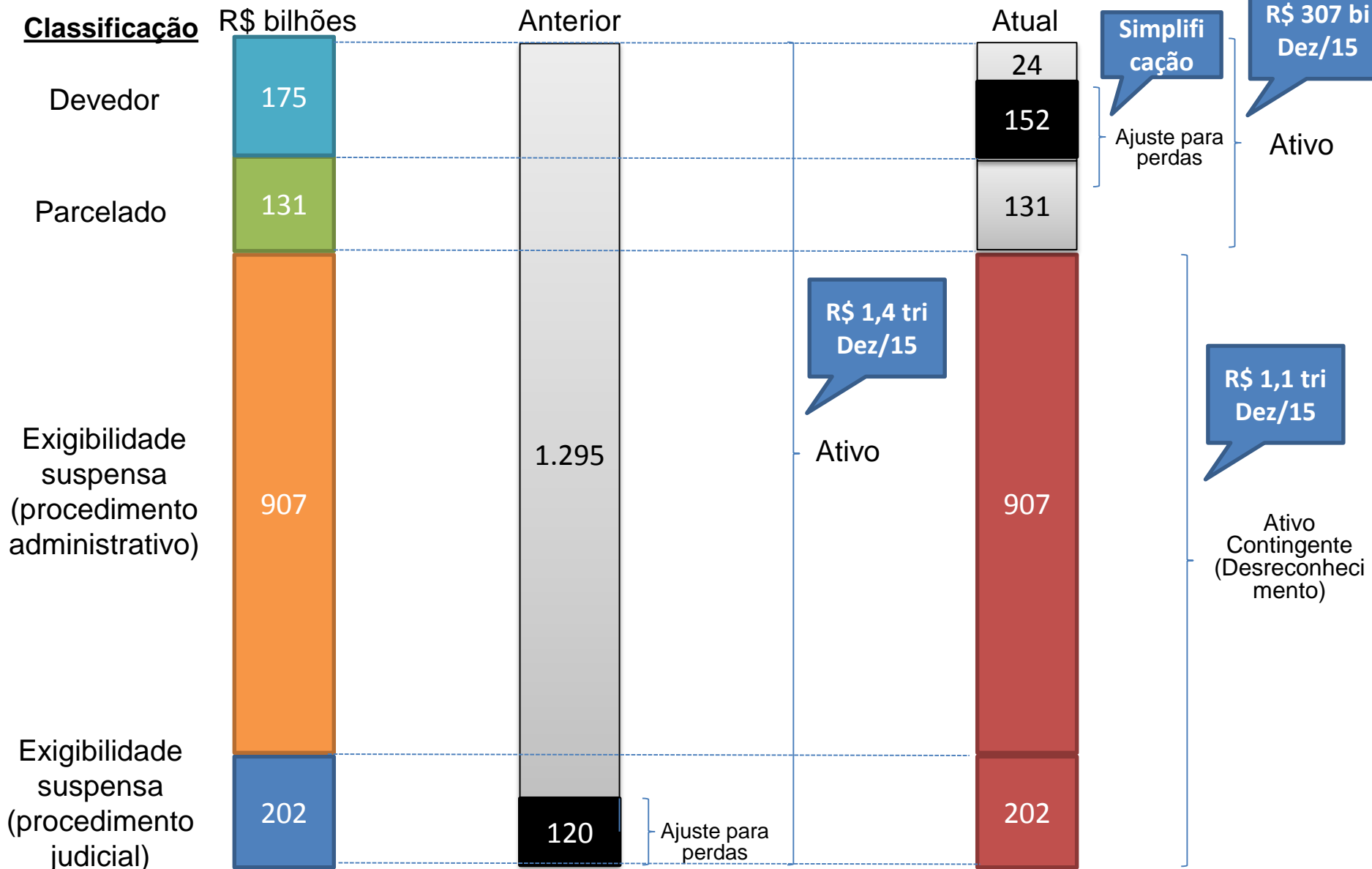
Um Recurso

Um recurso é um item com potencial de serviços ou com a capacidade de gerar benefícios econômicos. A forma física não é uma condição necessária de um recurso. O potencial de serviços ou a capacidade de gerar benefícios econômicos podem surgir diretamente do próprio recurso ou dos direitos de uso do mesmo. Alguns recursos incluem os direitos de uma entidade a uma série de benefícios, inclusive, por exemplo, o direito a: Utilizar o recurso para a prestação de serviços; Utilizar os recursos externos para fornecer serviços como, por exemplo, arrendamentos; Converter o recurso em caixa por meio da sua disposição; Beneficiar-se da valorização do recurso; ou Receber uma remessa de fluxos de caixa.

Macroprocesso do crédito tributário



Situações anterior e atual para os créditos na RFB



Situações anterior e atual para os créditos na RFB

- Balanço Patrimonial – Modelo Anterior – Jan/2015 (Em milhões de reais)

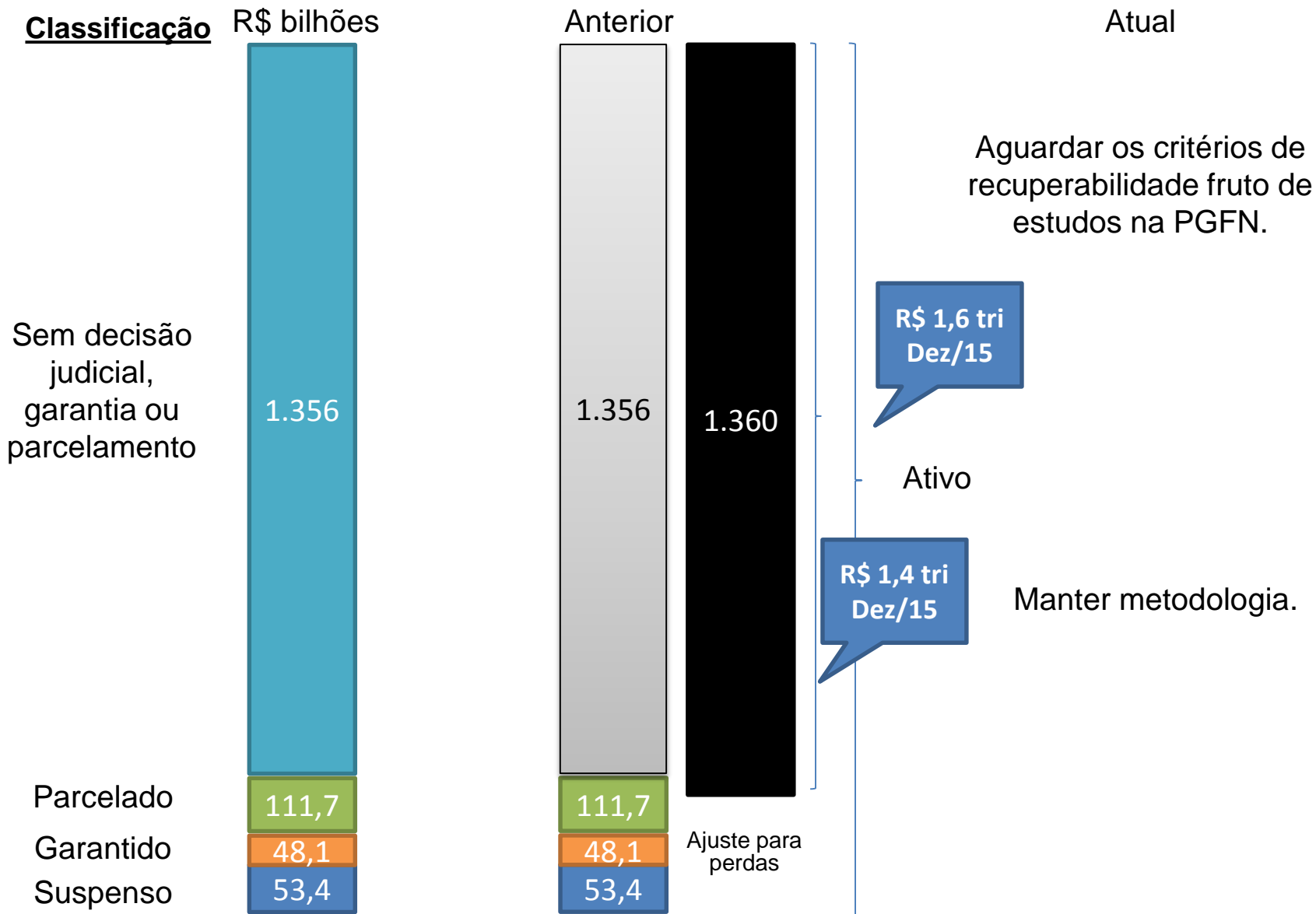
Ativo		Passivo	
CIRCULANTE	1.209.543	EXIGÍVEL	4.967.206
NÃO CIRCULANTE	3.875.759	Patrimônio Líquido	
		NÃO EXIGÍVEL	118.096
TOTAL	5.085.302	TOTAL	5.085.302

- Balanço Patrimonial – Modelo Atual – Jan/2015 (Em milhões de reais)

Ativo		Passivo	
CIRCULANTE	1.057.543	EXIGÍVEL	4.967.206
NÃO CIRCULANTE	2.775.759	Patrimônio Líquido	
		NÃO EXIGÍVEL	(1.133.904)
TOTAL	3.833.302	TOTAL	3.833.302

Ajuste para perdas - R\$ 152 bi
Desreconhecimento - R\$ 1,1 tri
- R\$ 1,1 tri

Situações anterior e atual para os créditos na PGFN



Considerações finais

- Com relação aos créditos tributários registrados na RFB:
 - Desreconhecimento no ativo dos créditos com exigibilidade suspensa em virtude de processos administrativos ou judiciais, com manutenção dos seus registros em contas de controle e menção em notas explicativas às demonstrações contábeis constantes do Balanço-Geral da União;
 - Manutenção no ativo dos créditos parcelados e na situação de “contribuinte devedor”;
 - Aplicação mesmo percentual do ajuste para perdas dos créditos da dívida ativa para os créditos na situação de “contribuinte devedor” (acima de mil reais); e
 - Aplicação da metodologia de taxa de insucesso para o cálculo do ajuste para perdas dos créditos da dívida ativa para os créditos na situação de “contribuinte devedor” (abaixo de mil reais).

Considerações finais (cont.)

- Com relação aos créditos da dívida ativa registrados na PGFN:
 - Aguardar estudo da classificação dos créditos em DAU para nortear decisões sobre desreconhecimento do ativo e nova metodologia para o ajuste para perdas;
 - Manutenção da metodologia de ajuste para perdas atual até o encerramento do estudo referido no item anterior;
 - Solução em caráter de urgência dos problemas ocasionados na geração da Fita DAU, que causam divergências de saldos entre o SIDA e o SIAFI;
 - Realização de registros contábeis adicionais de ajustes nos saldos registrados no SIAFI, no encerramento do exercício, enquanto não sejam corrigidos eventuais registros equivocados da Fita.

Obrigado!

Nelson Henrique Barbosa Filho

Ministro de Estado da Fazenda

Dyogo Henrique de Oliveira

Secretário Executivo

Otávio Ladeira de Medeiros

Secretário do Tesouro Nacional

Gildenora Batista Dantas Milhomem

Subsecretária de Contabilidade Pública

Renato Pontes Dias

Coordenador-Geral de Contabilidade e Custos da União



www.stn.fazenda.gov.br

ccont.df.stn@fazenda.gov.br

Twitter: @_tesouro

Elaboração: GEDEC/CCONT.



TESOURO NACIONAL